



ELEIÇÕES GERAIS 2019

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Joseph Hanlon | **Director:** Edson Cortez | **Chefe de redação:** Borges Nhamire
Repórteres: Aldemiro Bande, Magda Mendonça, Sheila Nhancale, Graciano Cláudio, João Machassel

Número 50 - 12 de Setembro de 2019

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.

eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

Para subscrever a edição em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a versão em inglês tinyurl.com/sub-moz

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Tragédia em Nampula: Frelimo fala em 10 mortes e Nyusi prossegue com a campanha

A Frelimo ainda não tem evidências claras sobre o incidente ocorrido na tarde desta quarta-feira na cidade de Nampula e que resultou na morte de aproximadamente uma dezena de pessoas e vários feridos. A tragédia ocorreu no fim de um comício popular dirigido por Filipe Nyusi, candidato do partido às eleições presidenciais. Entretanto, um dia depois (12 de Setembro), o comandante provincial da PRM, Joaquim Sívio, foi demitido e, neste momento, uma (Comissão de Inquérito) está a levar a cabo uma investigação e dentro de 15 dias poderá emitir um relatório detalhado sobre as causas da tragédia informou Moisés Gueves, Director de Inspeção do Comando-Geral da Polícia.

"Este incidente culminou com 10 óbitos, dos quais 6 do sexo feminino e quatro masculinos", disse em conferência de imprensa o primeiro secretário da Frelimo em Nampula, Agostinho Trinta. Segundo Trinta, a Frelimo aguarda com serenidade o pronunciamento das autoridades policiais.

Segundo reportou o jornal Ikweli, às 17h, as mortes terão sido causadas pela queda de uma bancada no Estádio 25 de Junho, onde decorreu o comício de Filipe Nyusi. "Parte de uma bancada, concretamente a localizada na parte directa do portão principal do estádio cedeu e, com efeito, os espectadores ficaram em pânico, o que resultou na procura, em debandada, de uma saída" lê-se no jornal Ikweli, um periódico local.

Até o momento o número de mortes não está confirmado. Entretanto, fontes ouvidas pelo Boletim alegam que o número de óbitos em conexão com o incidente subiu. "Hoje o número de mortes subiu, porém, esta informação está trancada à sete chaves", revelou uma fonte ao Boletim. Na manhã de hoje, a TVI, órgão de informação internacional, falou de 16 mortes resultantes do acidente.

Não obstante o ocorrido, o candidato da Frelimo às eleições presidenciais, Filipe Nyusi, continuou com a sua campanha pela província, tendo visitado, na manhã de hoje, os distritos de Mogovolas e Mossuril onde dirigiu comícios com membros e simpatizantes, apurou o Boletim.

Como resultado da tragédia, 85 pessoas ficaram feridas, 11 das quais ainda se mantêm hospitalizadas e as restantes já tiveram alta. Esta confirmação foi feita através de uma conferência de imprensa realizada ontem às 23h pelo Comité Provincial da Frelimo e transmitida em directo pela TVM.

O incidente reportado ontem pelo Boletim, aconteceu no recinto desportivo quando membros e apoiantes da Frelimo pretendiam retirar-se do comício orientado por Filipe Nyusi, candidato às eleições presidenciais de 15 de Outubro.

Como vai a campanha em Nampula?

Tirando a tragédia do dia 11 de Setembro, a campanha começou à meio gás um pouco por todos

os distritos da província e a maioria da população não esteve activamente envolvida no evento durante os primeiros dias. Membros e simpatizantes dos partidos Frelimo, MDM, Renamo e AMUSI, todos com candidatos às eleições presidenciais, foram saindo às ruas timidamente com bandeiras, panfletos e camisetas. Entretanto, neste momento, a província recebe dois candidatos às eleições presidenciais, Daviz Simango do MDM e Filipe Nyusi da Frelimo que se juntaram ao candidato do partido local (AMUSI) Mário Albino, na disputa pelo voto.

Candidatos & Comícios

Os primeiros 10 dias da campanha eleitoral em Nampula foram marcados pela ausência dos candidatos dos três partidos com assentos na Assembleia da República (AR), Frelimo, Renamo e MDM. Nesta altura, o candidato do AMUSI, que é um partido local, lançou a sua campanha eleitoral na cidade de Nampula com uma caravana que terminou na zona do mercado da Faina onde o partido inaugurou uma nova sede (O País Online, 31 de Agosto). Entretanto, sem muito material de propaganda como camisetas, panfletos e cartazes. Albino justificou que tal situação se deve ao facto de o partido não ter recebido da Comissão Nacional de Eleições os fundos para o financiar a sua campanha.

Para além do partido AMUSI eram visíveis caravanas dos partidos Renamo, Frelimo e MDM. Desde a noite do dia 31 de Agosto, membros e simpatizantes destes partidos seguiam com cartazes e em caravanas um pouco por todos os distritos da província.

Dos quatro candidatos que concorrem às eleições presidenciais, apenas Mário Albino do AMUSI lançou sua campanha em Nampula. Numa movimentação tímida de caravanas, o partido limitou-se a percorrer as artérias da cidade e alguns bairros periféricos, não tendo se deslocado aos distritos mais para o interior devido à falta de fundos. AMUSI é dos cinco partidos que não haviam recebido fundos da Comissão Nacional de Eleições (CNE) até esta segunda-feira (9 de Setembro).

Nampula é berço do AMUSI e o seu candidato conseguiu um número razoável de simpatizantes. Até o momento, Mário Albino tinha um terreno favorável para apresentar folgadoamente o manifesto ao eleitorado, uma vez que não disputava o espaço com nenhum outro candidato. Entretanto, este cenário muda com a chegada, ontem, do candidato do MDM, Daviz Simango. Ontem, o candidato da Frelimo Filipe Nyusi, chegou à segunda província mais populosa do país.

O candidato da Frelimo chegou ontem (11 de setembro) a Nampula, saído da província da Zambézia. Nyusi visitou, ainda ontem, o distrito de Malema, onde chegou de helicóptero por volta das 8h, tendo dirigido um comício para membros, simpatizantes e a população local na zona do Viné,

próximo à EPC de Malema-Sede. Neste distrito, a campanha decorria à meio gás antes da chegada do candidato, reportam os nossos correspondentes.

Depois de Malema Nyusi rumou à Ribaué onde aterrou quando eram 11h09 no aeródromo que dista quase 1,5 quilómetro do campo Municipal, local onde decorreu o comício. Durante o comício, Nyusi prometeu reabilitar a estrada que liga o distrito a Malawi, construir um hospital no distrito. Falou também da unidade nacional e da construção da paz efectiva, assuntos que tem repetido um pouco por todo o país. Contudo, depois de Ribaué seguiu para cidade de Nampula onde orientou um comício no estádio 25 de Junho que culminou com um incidente que matou aproximadamente uma dezena de pessoas.

No outro extremo, o candidato do MDM, Daviz Simango, deslocou-se na terça-feira (10 de Setembro) para a província de Nampula onde foi recebido por membros e simpatizantes. No mesmo dia, Simango viajou de carro para o distrito de Angoche onde dirigiu um comício no bairro da Boleia, na sede do distrito.

Na ocasião, o candidato do MDM prometeu melhorar a vida da população local, com destaque para a construção de estradas, criação de postos de emprego para jovens, entre outros. Depois de Angoche, Simango viajou de carro no mesmo dia para o distrito de Moma acompanhado por caravanas de membros e simpatizantes do partido. Em Moma, o candidato do MDM orientou um comício na mesma noite.

Na manhã de ontem, Daviz Simango saiu para o distrito de Mecubúri a 85 quilómetros da cidade de Nampula onde reuniu-se a portas fechadas com membros e simpatizantes, tendo regressado à cidade uma hora depois.

O candidato da Renamo, Ossufo Momade, ainda não visitou a província de Nampula para efeitos de campanha. Entretanto, segundo apurou o Boletim, com a notícia da chegada do candidato da Frelimo, o cabeça-de-lista da perdiz na província, Luís Mecupia, tem se deslocado a vários distritos para visitar membros e simpatizantes, numa indicação clara de estar a preparar a visita do candidato da Renamo.

Acompanhado de membros e simpatizantes, o cabeça-de-lista da Renamo tem circulado com caravanas um pouco por todos os distritos. A delegação provincial da Renamo deslocou-se, terça-feira, para o distrito de Moma modo a motivar os seus membros e simpatizantes daquela formação política. Na ocasião, jovens e idosos com bandeiras em direcção à sede do partido com cânticos que zombavam da Frelimo.

No mesmo dia, o cabeça de lista da perdiz visitou o posto administrativo de Luluti, no distrito de **Mogovolas**, onde pediu que a população local votasse na Renamo e no seu candidato. No distrito de Angoche, a Renamo tem privilegiado a

campanha porta-a-porta e o AMUSI ainda permanece no silêncio.

Contrariamente aos três partidos que procuram, a sua medida, fazer chegar o seu manifesto à população em vários distritos, o AMUSI e seus membros e simpatizantes raramente se fazem aos distritos devido, em parte, a falta de fundos para fazer uma campanha mais vistosa e abranger mais distritos.

Segundo apurou o Boletim, o AMUSI não se faz sentir no distrito de Moma e Nacala-a-Velha. Entretanto, no distrito de Angoche, o partido saiu algumas vezes à rua fazendo campanha. Fazem parte das promessas do AMUSI para a população de Angoche a ampliação do mercado local e redução dos custos de vida. Igualmente, AMUSI visitou o distrito de Mecubúri em todos os mercados da vila onde fora pedir votos a população local. O candidato do AMUSI denunciou ao Boletim que supostos membros da Renamo tentaram tirar-lhe a vida em sua residência e aponta ainda que supostos agentes dos SISE tem se infiltrado na caravana do seu partido sempre que se faz à rua.

Segundo [reportagem da DW](#), os partidos políticos fazem inúmeras promessas na campanha eleitoral, mas os cidadãos consideram que não há novidades nas promessas dos partidos, quando comparadas com as dos outros anos eleitorais, e pelo facto querem mais acções de melhoria das condições de vida da população.

Partidos pequenos

Dos vinte partidos concorrentes à AR em Nampula, apenas quatro, Frelimo, MDM, Renamo e AMUSI têm disputado o eleitorado. O PAHUMO, um pequeno partido local, saiu às ruas apenas no primeiro e segundo dias, tendo se recolhido ao silêncio nestes últimos dias.

Em Nampula a Frelimo lidera o evento com número considerável de cartazes afixados um pouco por todos os distritos, seguido pela Renamo e MDM em alguns. O AMUSI está pouco visível e seus membros queixam-se de falta de material de propaganda.

No que diz respeito à vandalização do material de campanha, a Renamo tem rasgado e tentado vandalizar o material da Frelimo e noutros casos as caravanas das duas formações políticas (Renamo e Frelimo) quando cruzam tem havido conflito verbal e, às vezes, partem para agressões o que não se verifica quando a Renamo e MDM se cruzam.

Simpatizantes da Frelimo bloqueiam comitiva da Renamo em Boane

Simpatizantes da Frelimo colocaram barricadas na estrada da vila de Boane para impedir a entrada do candidato da Renamo, Ossufo Momade, e sua

comitiva no mercado municipal onde estava previsto um comício daquele partido. O caso ocorreu ontem (11 de Setembro) durante a visita de Ossufo Momade a autarquia de Boane para efeitos de campanha.

Momade e a comitiva que o acompanhava conseguiram passar devido à intervenção da polícia que se fez presente ao local para repor a ordem. Entretanto, para realização do comício no mercado, os simpatizantes da Renamo tiveram que remover as barricadas da estrada.

O cabeça-de-lista da Renamo na província de Maputo, António Muchanga, acusou o presidente do conselho municipal de Boane, Jacinto Loureiro, de ter orientado os simpatizantes do partido para inviabilizar a campanha da Renamo. "Em tempo de campanha ninguém deve bloquear o outro, por isso o senhor Loureiro tem processo-crime", disse Muchanga.

Segundo apurou o Boletim, a polícia esteve presente no local até ao final do evento para impedir qualquer tipo de violência entre os simpatizantes dos dois partidos.

Estará a Frelimo fazendo seu próprio recenseamento em época de campanha?

Casos de recolha de números de cartões de eleitor de alguns cidadãos por membros da Frelimo durante a campanha eleitoral foram reportados pelos nossos correspondentes nos distritos de **Gondola**, província de Manica, e **Nhamatanda**, Sofala. A recolha é encabeçada por professores e ocorre, geralmente, em algumas escolas públicas.

O Boletim teve acesso a uma lista com o logotipo da Frelimo contendo números do cartão de eleitor de uma dezena de alunos da Escola Secundária de Mazicuera, na sede do distrito de **Gondola**. Ainda no mesmo distrito, uma simpatizante da Frelimo, trajada com a camiseta do partido, dirigiu-se ao bairro 7 Abril para recolher números de cartões de eleitores da população local.

Outro caso deu-se na noite de ontem no distrito de Nhamatanda, onde um professor de nome Guido Morgado Feijão, recolheu cartões de eleitores dos alunos da 9ª Classe, turma C, na Escola Secundária Geral de Nhamatanda para fins não ainda claros.

Um membro da Renamo em Maputo disse estar a ser alvo de ameaças após denunciar suposta recolha de cartões de eleitores pelo Chefe do quarteirão 29 no bairro do Albazine, reportou ontem o Boletim.

Cabeça-de-lista da Nova Democracia detido em Gaza

O cabeça-de-lista da Nova Democracia (ND) foi detido em Chókwè, Gaza, por alegado

envolvimento na agressão de membros e simpatizantes da Frelimo. Mas testemunhas dizem que foram simpatizantes da Frelimo, liderados pelo secretário distrital da OJM, que atacaram a sua comitiva.

Dezenas de pessoas marcharam em direcção ao comando distrital onde o cabeça-de-lista do ND estava detido para exigir a soltura do mesmo. A polícia esteve de prontidão no local para evitar escaramuças, apurou o Boletim.

Um auto de denúncia de que o Boletim teve acesso, dá conta de que o secretário da OJM a nível da Frelimo foi vítima de ofensas. Curiosamente o auto não indicava a detenção de nenhum arguido, mas o CIP apurou que o cabeça-de-lista pernoitou no comando distrital de Chókwè onde foi liberto na manhã de hoje dia 12 de Setembro.

O caso deu-se no final da tarde de ontem no posto administrativo de Chilembene, no distrito de **Chibuto**. Uma caravana da Nova Democracia liderada pelo Félix Silva, mais conhecido no mundo artístico como Refiller Boy, foi atacada por supostos membros e simpatizantes da Frelimo. Pelo menos sete simpatizantes do ND foram agredidos, e duas viaturas ficaram parcialmente danificadas.

Segundo contou o cabeça-de-lista em entrevista ao Boletim, os agressores liderados pelo secretário distrital da OJM, membro da Frelimo, agrediram militantes do ND e vandalizaram duas das suas viaturas com recurso à garrafas, pedras e paus.

"Os ataques iniciaram com tentativas de obstrução e sabotagem para inviabilizar a nossa marcha dada a aderência massiva que tem caracterizado a nossa campanha" disse Silva.

Segundo apurou o Boletim, o secretário da OJM e suposto agressor foi espancado pela população na altura das escaramuças entre os simpatizantes dos dois partidos.

MDM não sai à rua em consequência de sabotagem da Frelimo

O MDM não saiu às ruas no distrito de **Magude** para prosseguir com a campanha eleitoral em **Magude**, Gaza, no posto administrativo de Mapulaguene, alegadamente para discutir sobre a sabotagem orquestrada pela Frelimo, no dia 10 de Setembro de 2019.

"Estivemos reunidos para debater sobre os acontecimentos de ontem, em Mapulaguene. A Frelimo bloqueou as vias impedindo o prosseguimento da nossa campanha", disse Caio António Tivane, membro da Comissão Provincial do MDM.

Tivane acrescentou: "estavam sob liderança do primeiro secretário da Frelimo (Eucélio Matusse) e do chefe do posto administrativo de Mapulaguene (Fernando António)".

Para impedir que a campanha da Frelimo prosseguisse, os membros do partido Frelimo perseguiram e ativaram pedras contra membros dos membros do MDM, tendo ferido jovens de danificado a viatura que se utilizava para a campanha no dia 09 de Setembro de 2019.

Fake News

Instrução da Renamo para controlar e aumentar votos do partido na província de Gaza?

Circula nas redes sociais um documento intitulado Instrução para a Província de Gaza, supostamente proveniente do Gabinete do Secretário Geral da Renamo, emitido no dia 05 de Setembro de 2019, contendo instruções que visam garantir controlo eficaz dos votos do partido nas eleições de 15 de Outubro próximo, em todas as mesas de voto instaladas na província de Gaza e aumentar o número de votos.

O documento contém algumas propostas sensíveis, como por exemplo, procurar alojamento para os delegados de candidaturas da Renamo em residências de membros do partido perto das assembleias de voto. O referido documento alega que o Secretário Geral da Renamo, André Majibire, encontra-se em Xai-xai, desde o dia 8. Segundo apurou o boletim, Madjibiri deslocou-se a Xai-xai no dia 9.

Entretanto, a estas juntam-se outras propostas bastante ridículas e exageradas:

- + assegurar a deslocação de alguns ex-guerrilheiros da base de Funhalouro, Inhambane, devidamente armados para a cidade de Xai-xai, Gaza, onde irão promover ameaças aos membros do partido Frelimo, de modo a que estes não se dirijam às mesas de voto.

- + usar 5 milhões de meticais alegadamente pelas embaixadas a Renamo para subornar funcionários do STAE para distorcer resultados das eleições

- + Trazer para Gaza os delegados da Renamo provenientes de Sofala, Tete, Manica e Zambézia, que apesar de não terem sido recenseados em Gaza, possam votar para incrementar os votos a favor do partido.

O Boletim contactou o Porta-voz Nacional da Renamo, José Manteigas, e este disse não ter conhecimento do assunto e que só pode ser algum resultado de manipulação. "A Renamo não tem cultura de ameaçar e de roubar votos", disse Manteigas.

Arnaldo Manhique, porta-voz da Renamo em Gaza, informou ao nosso Boletim que o seu partido não recebeu nenhum reforço de membros provenientes de Sofala, Tete, Manica e Zambézia.



Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipeleicoes.org <https://cipeleicoes.org/>

COBERTURA DETALHADA DAS ELEIÇÕES GERAIS DE 2019 a ser mais uma vez feita pelo *Boletim sobre o Processo Político em Moçambique*, que tem vindo a cobrir todas as eleições multipartidárias em Moçambique desde 1994. Mais uma vez, teremos uma equipa de repórteres posicionados em todo o país, reportando os factos com acurácia a veracidade. O Boletim tem periodicidade mensal durante a preparação das eleições e será mais frequente e de base diária durante as eleições.

Para subscrever o boletim eleitoral em português <http://eepurl.com/gnZXPz> e a edição em Inglês tinyurl.com/sub-moz.

As primeiras edições estão disponíveis em <https://cipeleicoes.org>

Boletins sobre as eleições autárquicas do ano passado estão em <http://bit.ly/EIAutar2018>

As edições do Boletim sobre eleições municipais de 2013 e eleições gerais de 2014 estão disponíveis em <http://bit.ly/2H066Kg>.

Existem dois arquivos detalhados de resultados eleitorais, um do London School of Economics em <http://bit.ly/MozEIData> e outro do IESE em <http://www.iese.ac.mz/eleicoes-results>

Eleições Gerais 2019 é parte do Programa Votar Moçambique

	<p><i>Programa financiado por:</i></p>  <p>Schweizerische Eidgenossenschaft Confédération suisse Confederazione Svizzera Confederaziun svizra</p> <p>Embaixada da Suíça em Moçambique</p>	 <p>UNIÃO EUROPEIA</p>	<p><i>Programa cofinanciado por:</i></p>  <p>COOPERAÇÃO AUSTRÍACA PARA O DESENVOLVIMENTO</p>